



ID: 50304061

17-10-2013

ATUALIDADE II **ORÇAMENTO NO SEU BOLSO**

ESTADO ■ DESEMPREGO E CORTE SALARIAL SÃO RESPONSÁVEIS

Descontos não pagam despesa com pensões

■ Segurança Social tem um buraco de 2,1 mil milhões de euros no sistema de reformas

● ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

Os descontos dos trabalhadores e a contribuição das empresas já não chegam para pagar a despesa com as pensões da Segurança Social: por causa do aumento do desemprego e da redução dos salários, em 2014 esse sistema de previdência terá um buraco de 2,1 mil milhões de euros no sistema de pensões. A situação é tão grave que em 2040, muito antes do previsto, o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (FEFSS), que serve de "almofada" para pagar as pensões futuras, já não terá dinheiro.

Em 2040 não haverá dinheiro para pagar as pensões

A Segurança Social terá, em 2014, encargos com pensões de 15,3 mil milhões de euros, mas a receita obtida com os descontos dos trabalhadores e das empresas limita-se a 13,2 mil milhões. Com esta receita, faltam 2,1 mil milhões de euros para pagar as pensões do regime geral.

O relatório sobre a sustentabilidade financeira deixa claro que as projeções apontam para "um desequilíbrio financeiro do sistema da segurança social que tem vindo a ser suprimido pelas transferências extraordinárias via Orçamento, evitando-se assim o recurso ao Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social". Em 2014 serão transferidos quase 1,4 mil milhões de euros. Em 2020, pela primeira vez, as receitas totais serão insuficientes para pagar as despesas. A partir daí, o fundo, cujas verbas financiam um ano de pensões, terá de ser utilizado. ■



■ O Governo vai continuar com austeridade

Simulação com base na proposta de OE2014

Valores em euros

	Função pública			Setor privado			Reformados	
	Solteiro	Casal	Casal com 2 filhos	Solteiro	Casal	Casal com 2 filhos	Casal	Casal
	com salário bruto mensal de 1371 €	com salário bruto mensal de 1760 € cada	com salário bruto mensal de 1371 € cada	com salário bruto mensal de 1500 €	com salário bruto mensal de 2000 € cada	com salário bruto mensal de 1800 € cada	com pensão bruto/mensal de 900 € cada	com pensão mensal de 600 € cada
Rendimento global	19 194,00	49 280,00	38 388,00	21 000,00	56 000,00	50 400,00	25 200,00	16 800,00
Coleta líquida	3106,90	9409,14	5786,30	3621,61	11 895,54	9396,04	2455,22	818,34
Coleta da sobretaxa	290,50	962,22	556,75	353,71	1197,42	977,17	119,42	-
Total IRS	3397,40	10 371,36	6343,05	3975,32	13 092,96	10 373,21	2574,64	818,34
Valor do reembolso	424,60	1071,54	794,57	362,93	875,56	691,83	1117,86	814,76
Taxa efetiva	17,70%	21,05%	16,52%	18,93%	23,38%	20,58%	10,22%	4,87%

Fonte: Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas



P. LIMA | MINISTRO DA ECONOMIA



“ Há um tempo para argumentar, para discutir, mas há um tempo também para acatar. Fizemos tudo para baixar o IVA, mas sou um soldado disciplinado e leal

MOURAZ LOPES | ASS. JUÍZES



“ É uma tragédia em relação ao impacto brutal que os novos cortes irão provocar nos servidores públicos e nas suas famílias

A. J. JARDIM | PRES. GOV. MADEIRA



“ A despesa pública só não aumenta, como pretende o atual Orçamento do Estado, à custa dos salários e das pensões das pessoas. É imoral

IRS
Escalões para 2014

Até 7000 €/ano
Até 500 €/mês

Sobretaxa de 3,5%



De mais de 7000 até 20 000 €/ano

De 500 € e 1428,6 €/mês



De mais de 20 000 até 40 000 €/ano

De 1428,6 € e 2857,1 €/mês



De mais de 40 000 até 80 000 €/ano

De 2857,1 € e 5714,3 €/mês



Superior a 80 000 €/ano

Superior a 5714,3 €/mês



* A taxa de solidariedade para um rendimento anual superior a 250 000 €, passa de 2,5% para 5%

Fonte OE 2014

CM

Cortes levam a mudanças de escalão

Os cortes salariais dos funcionários públicos e nos pensionistas, que abrangem mais de 995 mil pessoas, vão fazer com que muitos contribuintes mudem de escalão no IRS, conseguindo um desagravamento fiscal.

Assim, por exemplo, um funcionário público solteiro, que ganhava 2000 euros por mês, tinha uma taxa de retenção de IRS de 22,5%. Com o corte de 12% proposto pelo Orçamento, o mesmo funcionário passa a ganhar 1760 euros, passando para uma retenção de 21,5% em IRS.

A aplicação da taxa de retenção é feita após o corte salarial.

Nesta situação estarão milhares de contribuintes que podem mudar de escalão pela diferença de umas centenas de euros.

Deduções
Limites à despesa que é possível apresentar no IRS

■ Normal ■ Média

Intervalo de Rendimento	Taxas em percentagem		Deduções à coleta máxima*
	Normal	Média	
Até 4898 €	11,5	11,500	Sem limite
Mais de 4898 € até 7410 €	14,0	12,348	Sem limite
Mais de 7410 € até 18 375 €	24,5	19,599	1250 €
Mais de 18 375 € até 42 259 €	35,5	28,586	1200 €
Mais de 42 259 € até 61 244 €	38,0	31,504	1150 €
Mais de 61 244 € até 66 045 €	41,5	32,231	1100 €
Mais de 66 045 € até 153 300 €	43,5	38,654	0 €
Mais de 153 300 €	46,5		0 €

Fonte Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

CORREIO DA MANHÃ

INFLAÇÃO VAI PENALIZAR OS CONTRIBUINTES

Os cinco escalões de IRS, que se mantêm este ano, não serão atualizados em função da inflação prevista para 2014 (cerca de 1%), o mesmo também vai acontecer com as deduções à coleta, o que vai penalizar ainda mais os contribuintes.



Cortes de salário vão fazer descer IRS a vários contribuintes

Entretanto, o governo vai alterar o Orçamento para garantir que a taxa de solidariedade em IRS para rendimentos acima de 80 mil euros se mantém em 2014. “As taxas adicionais de solidariedade de 2,5% e 5% sobre rendimentos superiores a 80 000 e 250 000 euros, respetivamente, são mantidas em 2014”, disse fonte oficial.

PERDA SALARIAL NÃO É MAIOR DO QUE EM 2012

Passos Coelho disse ontem, no México, que os cortes no rendimento dos funcionários públicos e pensionistas em 2014 “não serão maiores do que o esforço que aconteceu em 2012”, acrescentando que a medida estava prevista na 7.ª avaliação.

EMPRESTAM 1500 MILHÕES. JUROS MAIS ALTOS

Portugal foi ontem aos mercados com mais duas emissões de curto prazo. Foram 1500 milhões de euros de dívida que, a três meses, pagou uma taxa de juro de 1,159%, acima dos 1,081% do leilão anterior. A nove meses, os investidores cobraram uma taxa de 1,714%.